



APIS
Associação Portuguesa de
Instrutores de Socorrismo

Pontos de interesse
especiais:

- > Ligadura Triangular
- > Testemunho
- > Assembleia Geral
- > Formação em Parceria
com ISCSEM–NASSQ

A LIGADURA TRIANGULAR – Marinela Velloso (Vogal da Direcção)

Dissertar sobre a ligadura triangular, determina uma explicação sobre o símbolo da APIS.

O símbolo da APIS criado em 1980 é constituído por círculo ovalado azul, inserido nele a serpente enrolada no bastão e por cima deste um triângulo branco.

A serpente enrolada no bastão, é o símbolo de Asclépio, tendo como origem a mitologia grega. Asclépio é filho de Apolo e da ninfa Coronis. Foi criado pelo centauro Quiron, que lhe ensinou o uso de plantas medicinais. Tornou-se um médico famoso e que segundo a lenda, além de curar os doentes que o procuravam, passou a ressuscitar os que ele já encontrava mortos, ultrapassando os limites da medicina. Após a sua morte, foi cultuado como deus da medicina, tanto na Grécia, como no Império Romano. Em várias esculturas, o deus da medicina é sempre representado segurando um bastão com uma serpente em volta, o qual se tornou o símbolo da medicina.

As seguintes interpretações têm sido admitidas:

Em relação ao bastão: árvore da vida; com o seu ciclo de morte e renascimento; símbolo do poder, como o ceptro dos reis e o báculo dos bispos; símbolo da magia, como a vara de Moisés.

Em relação à serpente: símbolo do bem e do mal, portanto da saúde e da doença; símbolo da astúcia e da sagacidade; símbolo do poder de rejuvenescimento, pela troca periódica da pele. As serpentes não venenosas eram preservadas nos lares e nos templos da Grécia, não só por seu significado místico como pelo seu fim utilitário, já que devoravam os ratos.

O triângulo branco, representa a ligadura triangular que ao longo dos anos foi designada em Portugal como lenço triangular, tendo sido abandonado o seu uso e ensino porque erradamente se entendeu, como um material improvisado em situação de último recurso em situação de emergência.

A ligadura triangular está classificada como material médico através da DIN N° 13168 – D.

Através da DIN Auto – 13164 é obrigatório que no kit de 1°os Socorros Auto, para além de outros materiais façam parte duas ligaduras triangulares.

Em Portugal através do artigo 14° da Lei n° 13/2006, de 17 de Abril, estabelece-se que os automóveis usados no transporte de crianças devem estar providos com extintor de incêndios e caixa de primeiros socorros, cujas características são fixadas por despacho do Director Geral de Viação. Assim sendo, por despacho N° 25879/2006 do Director Geral de Viação, foi definido o conteúdo de uma caixa de 1°s socorros para o transporte colectivo de crianças, que para além de outros equipamentos determina a existência de várias ligaduras triangulares.

A simplicidade da aplicação da ligadura triangular, a sua versatilidade, a facilidade em replicá-la com material improvisado, são factores determinantes para que se aposte no seu ensino, tendo em conta que o trabalho efectuado por um qualquer socorrista ainda que fundamental, é temporário até à chegada a uma unidade hospitalar onde é garantido o tratamento definitivo.



JUNTOS SÁLVAMOS UMA VIDA!

“Quería hoje agradecer-vos e muito em especial à nossa formadora pela excelente formação que fizemos há dois anos! Salvámos hoje num restaurante (o meu marido e eu) uma senhora que se engasgou com um pedaço de carne tendo ficado com uma enorme dificuldade inspiratória, começou a ficar cianosada e julgámos por alguns instantes que ali morreria ... em segundos saltámos da nossa mesa e aplicámos a pancada intercostal, depois a compressão abdominal, a senhora era bastante maior que eu pelo que foi fundamental a intervenção do meu marido (também socorrista) e já a transpirarmos salvámos a senhora! É nestes momentos reais que se avalia a qualidade da aprendizagem realizada. Bem hajam!”

Lisboa, 15 de Setembro de 2012

Margarida Silveira Rodrigues
Diretora da Escola Raiz

Assembleia Geral Ordinária 2013

No próximo dia 21 de Abril pelas 10h00 realizar-se-á a Assembleia Geral Ordinária de 2013 com a seguinte ordem de trabalhos:

1º Discussão e votação do Relatório e Contas das Actividades da Associação em 2012 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, bem como das propostas da Direcção para 2013

2º Discussão e votação do Regulamento para a Concessão de Auxílios de Emergência aos Sócios

FORMAÇÃO EM PARCERIA COM O INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE EGAS MONIZ- NASSQ

PROGRAMA

- Princípios Gerais de Socorrismo
- A Protecção e segurança no local do acidente
- Determinações médico-legais
- A organização do Estado na resposta a uma emergência
- Feridas
- Hemorragias
- Traumatismos
- Fracturas
- Shock
- Queimaduras
- Efeitos de uma exposição prolongada a um ambiente frio e quente
- Envenenamentos
- Asfixia
- Descompensação de doenças crónicas
- Movimentação de vítimas em situação de emergência (Perigo eminente)

Aos formandos com aproveitamento na avaliação final será entregue um cartão de socorrista com validade de 3 anos, registado em 24 de Abril de 1981 na Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna ao abrigo do Artº 2 da Portaria 286/79 e um certificado

Curso Elementar de Socorrismo

Em colaboração com a APIIS - Associação Portuguesa de Instrutores de Socorrismo

Novos horários:

Sexta-Feira pós-laboral e Sábado

Datas de início:

02.03.2013
12.04.2013
24.05.2013
12.06.2013



CANDIDATURAS

Boletim de candidatura disponível para download no sítio de internet do nassq

Prazo-limite de candidaturas: até 3 DIAS antes do início do curso

Egas Moniz, CRL - ISCSEM - NASSQ
Campus Universitário - Quinta da Granja, 2829-511 Caparica
Tel: +351 91 250 60 80 - 91 906 97 01
Fax: +351 21 294 67 71
correio electrónico: coordenacao@nassq.com, secretariado@nassq.com

<http://www.nassq.com>



núcleo de ambiente, segurança, saúde e qualidade 2013 - 00